



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Professor de loucura

Fui professor em uma faculdade particular durante oito anos. A cada início de semestre, eu sempre pedia aos alunos que escrevessem uma crônica. Era uma forma de conhecer os alunos. Por que a crônica revela o olhar, a sensibilidade e a alma.

Eu acho engraçado os planos de reforma de ensino no Brasil, que pretendem deixar o professor de fora. É algo de uma estupidez inominável. O professor é o centro da educação, não importa

que o mundo seja mediado pelos computadores. Não admira que o nosso país ocupe os últimos lugares no ranking da educação.

Sem investimento na formação e na remuneração do professor, qualquer projeto pedagógico dará com os burros n'água. O mais competente mestre que tive sempre perguntava: "Vocês sabem por que eu escolhi ser professor?" Ninguém conseguia imaginar a razão, mas ele respondia: "É porque eu gosto de estudar. Professor bom é o professor que gosta de estudar".

Só com mestres que tenham a obsessão de aprender incessantemente poderemos superar o estado atual de ignorância triunfante, que nos envergonha.

Ao ser professor, tentei praticar o conceito de educação formulado pelo mestre. Segundo ele, educação é uma palavra que deriva do latim (educere), que significa extrair.

Certa vez, uma aluna me apresentou uma crônica muito boa sobre um misterioso "professor de loucura". No primeiro dia, o professor de loucura entrou na sala de aula e começou a expor seu plano de ensino. Antes de tudo, explicou no que consistia a disciplina da qual era titular: "Sou professor da disciplina loucura. De que matéria trata disciplina?", indagou o excêntrico professor.

E ele mesmo respondeu: "Loucura consiste em conhecer as principais vertentes e fontes da cultura brasileira e

internacional, numa relação crítica. Conhecer, conviver e tornar-se íntimo dos personagens mais brilhantes da humanidade, deixar de ser maria-vai-com-as-outras e tornar-se um ser singular. Adquirir autonomia de estudo e tornar-se um verdadeiro autodidata. Extrair o que havia de melhor em cada um".

Os alunos ouviram, mas ao tomar ciência do plano de ensino, informaram ao quixotesco personagem: "Professor, acho que o senhor se enganou e entrou na sala errada. Ninguém aqui está interessado nesta disciplina".

No entanto, ao entregar os comentários, levei tremendo susto: a autora disse que escrevera o texto em homenagem a meu "esforço dramático" em transmitir o

conhecimento. Contou que a minha presença era polêmica, provocava comentários descontraídos: "É inteligentíssimo". Ou: "Ele é louco". Ou: "Viaja na maionese". Entendia que eu "atirava pérolas aos porcos". Só uns 20% aproveitavam.

Retifiquei que apenas a primeira parte da frase estava correta. Tentava compartilhar o que havia aprendido de mais precioso. O que as pessoas fariam com aquilo estava fora do meu controle. Mas sempre deixava aberta a possibilidade de que eu tivesse errado em algum ou em vários momentos. Educar é difícil e dramático, e exige autocrítica permanente. Precisamos conferir dignidade a nossos professores.

CLIMA / Árvores caíram em duas quadras da Asa Sul. O teto de uma loja desabou no ParkShopping, no Guará. Não houve vítimas

Temporal causa estragos

» ARTHUR DE SOUZA
» NAUM GILÓ

A forte chuva que caiu na tarde de ontem deixou estragos em alguns pontos do Distrito Federal. Na Asa Sul, árvores caíram nas quadras 103 e 410. No ParkShopping, o teto de uma loja caiu, causando vazamento e danos ao forro de gesso de alguns pontos do estabelecimento.

Imagens mostram que, na 103 Sul, próximo ao Bloco C, dois galhos caíram e atingiram dois carros estacionados ao lado do prédio. Ambos ficaram com os tetos amassados. O veículo preto, modelo Nissan March, teve o vidro traseiro quebrado. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) foi acionado para a retirada dos galhos caídos por volta das 18h.

A moradora Eugênia Oliveira, 52 anos, disse que o síndico do bloco solicitou várias vezes a poda das árvores para a Nova-cap, mas não foi atendido. "Eles falam que atendem por ordem de chamada e de gravidade. Até eles virem, caiu, como aconteceu aqui. Dessa mesma árvore mesmo, é a terceira vez que cai galhos, desde o ano passado", relatou. Um pouco mais distante, na 410 Sul, outras árvores caíram por conta do temporal. Felizmente, não há informações sobre feridos em nenhuma das ocorrências.

No Guará, o teto de uma loja de departamentos, localizada em um shopping da região, desabou e causou um grande alagamento, que acabou indo para fora do estabelecimento. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o

vazamento danificou o forro de gesso de alguns pontos do shopping, mas não houve vítimas. A assessoria do shopping informou ao **Correio** que o estabelecimento teve que ser evacuado, a fim de evitar acidentes.

Alerta

De acordo com a especialista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Andrea Ramos, a previsão para o dia se cumpriu. "E a tendência é essa para os próximos dias. Serão dias com mais cara de verão: calor, umidade alta e pancadas de chuva. Houve até registro de granizo ontem, em alguns pontos do DF", destacou a meteorologista. Somente as estações do Sudoeste e do Paranoá não registraram chuva, de acordo com o Inmet.

O DF está sob alerta amarelo para chuvas intensas até às 10h de hoje. De acordo com o aviso publicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia, podem ocorrer chuvas entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos intensos (40-60 km/h). Também existe a possibilidade, mesmo que baixa, de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

As recomendações, segundo o Inmet, são: em caso de rajadas de vento, não se abrigar debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas, e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda; além de evitar usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Naum Giló/CB



Carro ficou com o vidro quebrado, na 103 Sul, após queda de árvore

ROBSON CÂNDIDO

Ex declara medo de ser morta

» PABLO GIOVANNI
» LUCAS MÓBILLE

A ex-namorada do ex-diretor-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido aceitou a oferta do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Águas Claras para ter acesso a um dispositivo de segurança. A vítima encaminhou um documento contando que, após ler a notícia de que o delegado aposentado foi solto, teve uma crise de pânico, ansiedade e insônia.

"Atualmente, ele ganhou a liberdade e eu virei prisioneira, pois estou sem sair de casa, com medo de ser assassinada", escreveu a jovem.

O documento foi encaminhado ao juiz Frederico Ernesto Cardoso Maciel, do Juizado de Águas Claras, no início da noite de ontem. Ele propôs o dispositivo de segurança à vítima após Cândido ter tido a prisão preventiva convertida em medida cautelar, pelo desembargador Waldir Leoncio Cordeiro Lopes Junior, da 3ª Turma Criminal do Tribunal de

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Solto, ex-chefe da PCDF deverá manter 3km de distância da ex

Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Na carta, a vítima narrou que Cândido é extremamente vingativo e que não aceita ser contrariado. Por ter sido preso, ela desconfia que ele tente descontar toda a raiva nela. Por isso, ele usa tornozeleira e tem de manter 3km de distância dela.

"O índice de feminicídio

aumentou no DF e existem várias campanhas direcionadas ao combate da Violência contra a Mulher, porém, de nada adianta as mulheres denunciarem se o agressor não for devidamente punido desde o início, com base em provas concretas (como é o meu caso)", escreveu a jovem.

A vítima contou que conversou com a esposa do ex-delegado, que revelou a ela que o ex-chefe da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), Thiago Peralva, já contou a Cândido sobre o novo endereço dela. "As perseguições no meu trabalho não dependem de mecanismos da PCDF, as perseguições no trânsito não dependem necessariamente de viaturas da PCDF (podem ser feitas em qualquer veículo), as ligações podem ser realizadas de qualquer aparelho telefônico", desabafa.

Ao fim, a vítima agradece ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e ao próprio juiz Frederico Ernesto. Na assinatura do documento, a vítima escreveu "atenciosamente, uma sobrevivente da violência contra a mulher".

Informe Publicitário

Brasília
ANO IV - nº 645
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE está com mais de 600 oportunidades abertas em Brasília

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com inscrições abertas para mais de 600 vagas de estágio e aprendizagem em Brasília. Os cursos com mais oportunidades abertas de estágio são Administração, Ensino Médio, Pedagogia e Comunicação. Ainda há oportunidades para aprendizes (jovens ou adolescentes entre 14 e 24 anos, estudando ou que já concluíram os estudos) para as áreas Administrativa e Administrador de Banco de Dados.

Os interessados devem construir o perfil pessoal no portal do CIEE no seguinte link: www.ciee.org.br/. Vale lembrar que é necessário preencher todos os campos do formulário e verificar se todas as informações pessoais estão corretas. Tanto a inscrição quanto o cadastro são gratuitos.

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL

Acesse

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Altiva Lopes da Cunha, 86 anos
Clea Botelho Pereira, 84 anos
Cleunice Sathler Garcia Moreira, 77 anos
Eny Dias de Castro, 88 anos
Maria Letícia Bezerra, 85 anos
Marta Ladeira de Oliveira, 87 anos
Sandra Alves de Freitas de Melo, 54 anos
Sandra Gomes Mauro de Paula, 74 anos
Zenite Dantas de Carvalho, 83 anos

» Taguatinga

Anastácio Nery da Cruz, 81 anos

Brasilina da Silva Ferreira Santos, 84 anos
Claudionor Soares de Souza, 55 anos
Geraldá Izabel dos Santos, 99 anos
John Gabriel de Araújo Moura, menos de 1 Ano
Ludmilla da Silva Fernandes, 24 anos
Rafael Rodrigues Lopes, 29 anos
Raimunda Bezerra dos Santos, 81 anos
Saturno Marcelino da Silva, 78 anos
Valdice Rodrigues de Souza, 81 anos

» Planaltina

Fabiana Freitas da Silva, 28 anos

Leônidas Quirino dos Santos, 81 anos

» Brazlândia

Francisco Ferreira Araruna, 59 anos
Messias Pereira Silva, 19 anos
Cemitério de Sobradinho
João Carlos Gomes da Silveira, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Graças Costa da Cruz, 89 anos
Selma Gurgel de Oliveira, 82 anos
Francisco Xavier Dias, 74 anos
Raimundo Herme Alves de Araújo, 65 anos
Yolanda Guimarães Martins Duarte, 63 anos